

XANXERÊ

SANTA CATARINA

MONOGRAFIA - n.º 107

Ano: 1967

Histórico

A região compreendida entre os rios Iguazu e Uruguai era, até 1839, habitada unicamente por índios selvagens.

No ano de 1838, segundo a tradição, a cidade de Guarapuava e as fazendas de suas redondezas foram saqueadas por índios selvagens, que além de trucidarem civilizados levaram consigo jóias, dinheiro e várias moças. Nasceu daí uma expedição, cuja finalidade era a de reaver os bens roubados e as moças raptadas. Fez parte dessa expedição um moço, vindo de Minas Gerais, de nome José Raymundo Fortes, que, mais tarde, tornou-se um dos primeiros moradores da região.

No ano de 1839, com as notícias da existência de grandes extensões de campo, trazidas pelos expedicionários, um grupo de fazendeiros resolveu explorar o sertão situado ao sul, a fim de estabelecer fazendas de criações.

O Presidente da Província de São Paulo, tendo conhecimento desses fatos, comunicou-os à Assembléia Provincial, como conquista de território até então a ninguém pertencente, mas o Presidente da Província de Santa Catarina protestou, sob o fundamento de que ditas terras pertenciam a essa Província. Curitiba, tendo sido elevada à categoria de Província do Paraná, no ano de 1853, adotou a pretensão paulista e prosseguiu na discussão contra Santa Catarina.

O Governo Imperial brasileiro criou a colônia militar de Chapecó, também chamada de Xanxerê, em terras da margem esquerda do rio Chapecó, pelo Decreto nº 2.502, de 16 de novembro de 1859.

A Argentina reclamou então contra a criação dessas colônias militares alegando que as terras estavam em litígio, o que retardou a instalação da referida colônia até 14 de março de 1882.

Foi diretor da colônia militar de Xanxerê, o capitão José Bernardino Bormann, que a dirigiu durante 17 anos, dando-lhe grande impulso e progresso. Posteriormente, a colônia militar de Xanxerê decaiu e, no ano de 1890, era um distrito do Município de Palmas, tal como Passo Bormann, Campo-Erê e Chapecòzinho.

Após a proclamação da República, em 1889, os Estados do Paraná e Santa Catarina continuaram sustentando os seus respectivos pontos de vista sobre as terras. A intervenção amistosa do Presidente da República, Dr. Wenceslau Braz, em 1916, conseguiu solucionar a questão por acordo. E, dentre outros municípios do território contestado, passou para o Estado de Santa Catarina, pela Lei estadual nº 1.147, de 24 de agosto de 1917, o então Município de Chapecó, tendo por sua sede, conforme estabelecia a mencionada Lei, a povoação de Passo Bormann, e sua instalação se realizou a 15 de novembro de 1917. Entre seus distritos, figurava o de Xanxerê. O Município de Xanxerê, desmembrado do de Chapecó, surgiu em 1953.

Formação Administrativa

O distrito foi criado, em 22 de dezembro de 1917, pela Lei municipal n.º 2. Pela Lei estadual nº 1.260, de 5 de setembro de 1919, a sede do Município de Chapecó foi transferida para Xanxerê, então elevado à categoria de vila. Tomou o nome de Rui Barbosa por efeito da Lei municipal nº 57, de 10 de março de 1923, sendo restabelecido o de Xanxerê, pela Lei estadual n.º 1.645, de 3 de outubro de 1929. Em 9 de abril de 1931, perdeu a categoria de sede de município, pela Lei n.º 100 passando a figurar como distrito do Município de Chapecó, até 1953.

Por força da Lei estadual n.º 133, de 30 de dezembro de 1953, foi criado o Município de Xanxerê, com território dos distritos de Xanxerê, Abelardo Luz e Fachinal dos Guedes, desmembrados de Chapecó. Sua instalação ocorreu a 27 de fevereiro do ano seguinte.

Em 1957, sofreu reformulação administrativa com a criação do distrito de Bom Jesus, e, em 1958, perdeu os distritos de Fachinal dos Guedes e Abelardo Luz, que adquiriram autonomia administrativa.

Atualmente é composto dos distritos de Xanxerê e Bom Jesus.

A Comarca foi criada pela Lei n.º 1.171, de 10 de dezembro de 1954 e instalada em 5 de junho de 1956.